

## ■ NACIONAL

AGENDA DO CRESCIMENTO

*Economia - Brasil*

# Governo traça o rumo a longo prazo

Setor público tem que reduzir gastos correntes e abrir espaço para fazer novos investimentos

Luciana Otoni  
de Brasília

Inflação sob controle, superávit primário de R\$ 71,5 bilhões e taxas de juros reais em declínio são necessários, mas não suficientes para pavimentar o caminho do desenvolvimento sustentado da economia brasileira. Um novo ciclo duradouro de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) depende, também, do rearranjo das atividades produtivas e do corte dos gastos correntes da administração federal como forma de se ampliar a poupança pública.

É neste contexto que surge como complemento às agendas da estabilidade macroeconômica e da microeconômica, um terceiro marco, ainda pouco delineado: a agenda do setor público. O indicativo dessa iniciativa foi dado pelo secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Bernard Appy. "Essa é uma agenda estrutural, de longo prazo, que visa a criar condições para reduzirmos os gastos correntes em proporção aos gastos totais da receita pública e, portanto, abrir espaço para o investimento do setor público, que hoje está muito baixo. É também uma agenda que, eventualmente, permitirá a diminuição da carga tributária ao longo próximos anos", disse Appy.

A decisão do governo em enfrentar a magnitude das despesas cor-

<b>Principais pontos</b>	
<b>SETOR IMOBILIÁRIO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proteção contra a quebra de construtoras e incorporadoras</li> <li>• Regime especial de tributação</li> <li>• Securitização de créditos imobiliários</li> </ul>
<b>SETOR FINANCEIRO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empréstimo em consignação em folha</li> <li>• Conta investimento</li> <li>• Cédula de Crédito Bancário</li> <li>• Alienação fiduciária</li> <li>• Lei de Falências</li> <li>• Cadastro positivo e central de risco do BC</li> </ul>
<b>AMBIENTE DE NEGÓCIOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivo ao empreendedorismo</li> <li>• Desoneração da folha salarial</li> <li>• Desburocratizar abertura e fechamento de empresas</li> <li>• Reorganização do sistema de defesa da concorrência</li> <li>• Política Industrial e projeto de lei da inovação tecnológica</li> </ul>
<b>MARCO REGULATÓRIO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto de lei das agências reguladoras</li> <li>• Novo modelo setor elétrico</li> <li>• Parcerias Público Privadas</li> </ul>

Fonte: Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda

rentes esbarra, inevitavelmente, no caráter impopular das medidas. Neste ano, a receita orçamentária total, estimada em R\$ 406 bilhões, será em sua maior parte empregada para cobrir as despesas correntes, no montante de R\$ 302 bilhões. Dentro da rubrica despesas correntes concentram-se os maiores gastos da administração federal: o pagamento de pessoal, encargos e as despesas trabalhistas, que somam R\$ 205 bilhões, os gastos com custeio e investimento, que representam R\$ 62 bilhões, e as despesas obrigatórias, no total de R\$ 32 bilhões.

"A agenda da redução dos gastos correntes não foi adotada nem pelo governo de Fernando Henrique Cardoso nem por este governo. Essa é uma agenda desgastante, que significa contrariar interesses, mas que terá que ser enfrentada mais cedo ou mais tarde", disse o consultor econômico Raul Velloso, especializado em contas públicas.

Sob a perspectiva do empresariado, o peso dos tributos pagos pela sociedade, estimado em 37% do PIB, é um entrave ao investimento no setor produtivo. Mas diante do indicativo dado por Ap-

py, será somente a partir do corte dos gastos correntes que o governo abrirá uma janela de oportunidade para diminuir a carga tributária.

Também para Velloso, a necessidade de se enfrentar a expansão dos gastos públicos e o déficit da previdência não deixam escolha. "A redução da carga tributária só poderá vir por meio da redução da despesa corrente", disse. Por outro lado, disse, a manifestação de representantes do governo configura apenas o primeiro sinal de uma iniciativa que ainda carece de definição de métodos e medidas.